

3° Ø˘ #,° #,æ Øß˘ 1 1°

## XIX

Surge nos anos iniciais do século XIX, a chamada imprensa negra, que será importante veículo para as vozes negras no contexto cultural brasileiro.

Mesmo antes do advento da abolição, registramos autores apresentando seus trabalhos na imprensa e trazendo não apenas textos literários de temática negra, mas também usando este instrumento na luta abolicionista e para os direitos humanos.

Podemos citar:

*Gazeta de notícias*, circulou de Agosto de 1875 a 1942 = 1ª fase;

*A pátria e o progresso*, circulou entre 1899 e 1909

## XX

É preciso destacar o papel capital assumido pela chamada imprensa negra brasileira no início do século XX: surgem jornais e associações em que negros e descendentes organizam-se para produzir material com o propósito não apenas de combater o preconceito racial, mas, sobretudo, de promover a afirmação social e cultural do negro brasileiro, que encontra finalmente um instrumento eficiente de veiculação de seus interesses e inquietações.

Entre outros, merecem destaque:

- *O Menelick*, que circulou entre 1915 e 1916,
- *O Clarim da Alvorada*, de 1924 a 1932 e
- *A Voz da Raça*, entre 1933 e 1937.

## PAPEL DA IMPRENSA DE NOVO – MOVIMENTOS CULTURAIS

Dando continuidade à tradição, escritores e intelectuais negros brasileiros organizam novas revistas, jornais e grupos cujos temas referem-se à construção de suas identidades étnicas e culturais, como:

- ***Cadernos de Cultura da Associação Cultural do Negro,***
  - ***Congressos de Negro,***
  - ***Afro-Latina América,***
    - ***Revista Tição,***
    - ***Jornal Abertura,***
- ***Jornal do Movimento Negro Unificado.***

Nesse âmbito, destacam-se os ***Cadernos Negros***, coletânea publicada pelo Movimento Quilombhoje, de São Paulo, a partir de 1978, com o objetivo de apresentar o escritor negro consciente de seu papel transformador junto à sociedade brasileira, procurando trabalhar a relação entre literatura, ideologia e política.

A publicação tem o objetivo de desconstruir a tradição literária brasileira que exclui a produção da população negra: os autores que aderiram ao projeto demonstram também interesse em refletir sobre o lugar ocupado pela literatura produzida por eles no cenário da literatura nacional.

## Bibliografia

SOUZA, F. S. *Afro-descendência em Cadernos Negros e Jornal do MNU*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

*CADERNOS NEGROS*. São Paulo: Ed. dos autores/Quilombhoje. 1978-2011.